

DOSSIÊ CONTRA MOREIRA

Ex-mulher dá hoje depoimento informal à CPI

A ex-mulher do deputado Manoel Moreira (PMDB-SP), Marinalva Soares da Silva, desembarca hoje à noite em Brasília para prestar um depoimento informal à CPI do Orçamento. A reunião será à noite na residência do senador Eduardo Matarazzo Suplicy (PT-SP) e dela também vão participar os deputados Pedro Pavão (PPR-SP) e Roberto Rollemberg (PMDB-SP).

Entre os documentos em poder de Marinalva, que já montam um histórico com 800 páginas, aparece um gasto de US\$ 230.100, em 1990, em comunicação para campanha que elegeu a dobradinha Manoel Moreira a deputado federal e Joel Freire da Costa a deputado estadual.

De acordo com o documento, elaborado em cruzeiros, BTN e dólares, os dois políticos usaram quase 3,1 milhões de itens na campanha — entre folheto, calendário, folhinha, porta-título, disco, boné, camiseta, chaveiro, caneta, cartas, limpa-óculos e disco para

criança. No total, daria a média de 3 itens para cada um dos 1,1 milhão de habitantes de Campinas, base eleitoral dos deputados. Manoel Moreira conseguiu se eleger com 42.040 votos enquanto Joel Freire da Costa obteve 30.806 votos.

Marinalva Soares da Silva entregará aos parlamentares da subcomissão uma carta re-

**Moreira teria
encomendado
material de
campanha para
o triplo da
população de
Campinas**

latando a história de Moreira, afilhado político do ex-governador de São Paulo, Orestes Quércia. A ex-mulher de Moreira vê indícios de enriquecimento ilícito a partir do início dos anos 80. "Foi nessa época que

comecei a notar coisas estranhas e gastos exagerados."

Ela não pretende mostrar os documentos à comissão para evitar o que chama de defesa prévia. "Tenho nome de pessoas que têm ligação com o enriquecimento ilícito dele e se esses nomes vazarem agora certamente o deputado vai agir antes da CPI ter oportunidade de investigar."

Kássia Caldeira